

Ficha Social Nº: 16**Informante:** E.R.S.**Sexo:** Masculino**Idade:** 20 Anos – Faixa I**Escolarização:** 1 a 4 Anos (4^a. Série)**Localidade:** Distrito De Dom Quintino – Zona Rural**Profissão:** Agricultor**Documentadora:** Antônia Efigênia Ferreira**Transcritora:** Mônica Ribeiro de Vasconcelos**Digitadora:** Mônica Ribeiro de Vasconcelos**Duração:** 34 Min.**DOC:** E., qual é o seu nome completo?**INF:** E.R.S.,**DOC:** Qual a data do seu nascimento?**INF:** vinte e seis de junho de setenta e seis,**DOC:** Até que série você fez?**INF:** até a quarta série,**DOC:** Onde você nasceu?**INF:** aqui mesmo em Dom Quinti... ((interferência))**DOC:** Qual o nome de seus pais?**INF:** F.R.S e A.R.S.,**DOC:** Eles nasceram aqui?**INF:** nasceram,**DOC:** Você já conviveu com pessoas que falavam diferente do modo de falar daqui?**INF:** não,**DOC:** Você trabalha?**INF:** trabalho sim,**DOC:** Em quê?**INF:** na agricultura,**DOC:** E é essa sua profissão?**INF:** é,**DOC:** Você é financeiramente independente?**INF:** não,

DOC: Você recebe ajuda financeira de quem?

INF: do meus pa:is,

DOC: Qual a renda mensal de seus pais?

INF: um salário por (+) mês:s,

DOC: Além de você, quantas pessoas moram na sua casa?

INF: duas,

DOC: Qual o grau de parentesco você tem com elas?

INF: primeiro grau (incompreensível) são meus pa:is,

DOC: Você disse que estudou até a quarta série do primeiro grau. E agora, ainda está estudando?

INF: nã:o,

DOC: Por que você não continuou estudando?

INF: porque: não quis continuar' achei que era melhó desistí,

DOC: Você costuma ver televisão?

INF: costume,

DOC: Que emissora você vê?

INF: Rede Grobo,

DOC: Que programa de televisão você assiste?

INF: oss/ o Sai de Baixo:,

DOC: Você costuma ouvir rádio?

INF: costume sim,

DOC: Em que horário você ouve?

INF: vinte e quatro hora por dia,

DOC: Que emissora de rádio você costuma ouvir?

INF: a Rádio Princesa,

DOC: Você gosta de ler?

INF: go:sto'

DOC: Que tipo de leitura?

INF: romances,

DOC: Qual a sua diversão favorita?

INF: FEStas,

DOC: Você gosta de carnaval?

INF: gosto,

DOC: você gosta de futebol?

INF: go:sto sim,

DOC: Você pratica algum esporte?

INF: prati:co,

DOC: Qual o seu esporte preferido?

INF: o futebol,

DOC: Você poderia me citar outro tipo de diversão que você gosta?

INF: a pescari:a'

DOC: Você tem alguma religião?

INF: tenho,

DOC: Qual é a sua religião?

INF: a (+) religião católica,

DOC: E., já houve algum fato que marcou a sua vida?

INF: já:.,

DOC: Qual o fato, que fato que ocorreu que marcou a sua vida?

INF: o fato que marcou mais a minha vida foi: (+) a morte dos (+) Mamonas Assassinas' foi o que me deixou CHOcado,

DOC: Você poderia contar o que sentiu quando você soube que os Mamonas Assassinas...((interrupção))

INF: eu senti grande aperto no coração' pois (+) ele:s (+) eram meus ídolo:s' eu gostava muito das música dele:' aliás eu tenho aqui todos (+) sucessos (+) deles gravado aqui em casa' como lembrança' pra mim foi uma grande dor (+) a perca dos Mamonas,

DOC: Além dos Mamonas Assassinas quem mais você, eh... considera como seus ídolos?

INF: em primeiro lugá:' Tiririca' ele é o (+) meu maió ídolo (+) é ele,

DOC: Por que você gosta do Tiririca?

INF: primeiro lugá' porque e:le (+) é cearense assim como e:u' É PO:be' (+) e: está aí: batalhando pra: vê se consegue: mudá: situações do Brasil,

DOC: Você já viu o Tiririca na... eh... em algum show ao vivo?

INF: ao vivo nã:o' vejo: por televisões' revistas' jorNA:IS (+) gosto muito dele' das apresentações (interrupção) faz eu: sô: fã dele: de verdade,

DOC: Digamos que você tivesse oportunidade de assistir a um show do Tiririca, o que você faria se você tivesse essa oportunidade ?

INF: (não pra mim) seria: maió:: alegria do mundo' porque: apesar dele: sê cearense' eu sô:/ (muit/) gosto muito das (+) música dele e: do jeito que ele: vê: a pobreza (incompreensível) primeiramente do Ceará' no é" poque: é o (+) país do estado onde ele nasce:u' e: ((tosse)) ele conta que: a vida dele é muito: sofrida assim como a vida de todos os cearense' por isso é que (+) seria grande alegria podê: assistí o show ao vivo com ele,

DOC: Você gosta dos cantores de música sertaneja?

INF: go:sto' (incompreensível) sou muito chegado a música sertaneja,

DOC: Quem são os seus ídolos na esfera da música sertaneja?

INF: Zezé di Camargo e Lucia:no' Chitãozinho e Xororó:' (+) Sandy e Jú:nior' Leandro e Leona:rdo (++) e muitos outo:s,

DOC: Você me falou que trabalha na agricultura. Você gosta de trabalhar na agricultura?

INF: go:sto,

DOC: Na sua opinião, o governo ele tem, eh... incentivado a agricultura ?

INF: te:m' mu:ito pouco' mas ele tem incentivado a agricultura, (+) agora é POquíssimo (a ajuda de/) o incentivo dele mais (+) ele tá: batalhano' TÁ incentivano,

DOC: Você tem vontade de mudar de profissão ?

INF: te:nho, (von) vonTAd e eu tenho, ago:ra e:h difícil é conseguí, poque: nesse: lugá onde nós moramos aqui as coisas são muito difícis,

DOC: Por que você não volta a estudar pra ter uma profissão diferente e quem sabe continuar trabalhando na agricultura mas tendo uma preparação, uma técnica ?

INF: é, pode sê' no próximo ano eu vô: tentá: voltá a estudá e quem sabe eu possa: (+) sê alguém na vida né"

DOC: Você lembra de algum fato que aconteceu na época que você estudava, alguma coisa que aconteceu, uma briga entre colegas, entre professores, algum fato você lembra ?

INF: nã:o, no tempo que eu estudava eh' era muito difícil briga entre colegas' professores' eu num le:mbro nenhum fato não,

DOC: Você disse que gosta de Tiririca, se você fosse Tiririca, o que você faria pelas crianças daqui do Distrito de Dom Quintino ?

INF: se eu fosse Tiririca: eu ia tentá: acabá com essa (+) crianças de rua, porque aqui em Dom Quintino' apesar de sê um distrito' tem muitas crianças de rua' muitas

crianças sofrida, aí: eu/ se eu fosse Ele' eu ia tentá: revertê esse caso, né''
 ia: (+) vê se conseguia aí: (+) alguma ajuda aí com os maiores do podê pra
 (informaçã/) fundação de creche' escolas' aí pra essas crianças' aJU:da' (+) ia
 vê se tirava elas da rua,

DOC: Quer dizer que aqui em Dom Quintino já existe crianças de rua.

INF: já, aqui em Dom Quintino já existe, é tanto que: ((tosse)) nós já vemos aí' casos
 de menores'(+), entrando aí pá marginalidade como: assaltantes' e:h assim/ essas
 coisa assim, poquê num te:m outro: mei de vida aí o meio que eles encontra é
 roubá aí,

DOC: Você acha que o jovem que vive na zona rural como vocês, como você, você
 acha que ele tem oportunidade de desenvolver o seu potencial ?

INF: se ele: (+) te:ntá ele consegue' agora se ele não (+) batalhá aí é mei difícil' né''
 poquê: sem batalhá o caba não alcança na:da (+) tem que batalhá muito,

DOC: Você aqui no sítio, aqui no sítio, eh... tem bastante plantação. Eu gostaria que
 você me desse uma receita de como plantar uma roça e que essa roça desse
 bastante frutos, produção. Você poderia me dar uma receita?

INF: po:sso, em primeiro lugá' a gente tem que escolhê a TE:rra' num é'' poquê (+)
 num é todo tipo de terra' que vai dá: uma planta::ção adequada pá tê bons
 fru:tos' depois da terra tá escolhida ve:m ((interrupção)) a/ (incompreensível)
 como é'' destoca num é'' poque cê tem que (+) destocá lá' rranca' todo: ma:to'
 todo (toco) pá podê a terra ficá: (+) pronta' depois de tá pronta' é esperá que
 chu/ dê as primeiras chu:vas' aí você pranta a te:rra' aí quando: o legume tivé
 nasceno você tem que: começá: a (+) limpá (+) (incompreensível) o legume que
 é: arrancá o mato' deixá: com que ele cresça livre' sem nada pra lhe aperreá' aí:/
 assim se num faltá chu:va co:m/ eh' o legume sempre limpo:' com certeza a
 gente tem uma boa colheita no final de tudo,

DOC: Quantas limpas você faz numa roça?

INF: no máximo qua:to,

DOC: E eu pergunto: depois da colheita pronta que você recolhe lá da roça esse
 material, ele dá um bom dinheiro ?

INF: não dá um bom dinheiro porque: nada do pobre aqui: vale nada né'' os (+) rico
 os poderosos aí' compra baratinho aí:' quando falta' eles vão vendê: pelo dobro
 aos pobres (+) que foram os seus do:nos' aí por isso que: (+)tudo aqui não vale
 na:da,

DOC: Quer dizer que, veja se eu entendi, você planta, você colhe e vende e depois tem de comprar novamente. É verdade ?

INF: é' é verdade' é assim mesmo' que: vendemos porque: temo:s precisão de comprá roupa' out/ comprá: calça:dos e outros tipo de alimento que da roça não podemos (incompreensível) tirá:' aí depois' somos obrigados a (+) comprá: os mesmos alimento que foram no:ssos' tirados da ro:ça,

DOC: Você gostaria de fazer alguma coisa diferente, eh... não em termos de trabalho, mas em termos de divertimento. Porque aqui no sítio não tem muito com que se divertir. O que você gostaria de fazer que não tem oportunidade de fazer aqui no sítio?

INF: o que eu gostaria mais de fazê era (+) humorismo' porque: (+) é meu fra:co fazê humor (+) aqui acolá eu tô dano aí'/ fazeno o povo dá umas risadinha:s,

DOC: Você poderia me contar uma piada que você mesmo criou?

INF: eu vou tentá' tem aqui a piada de/ ((tosse)) me:u/ um amigo nosso ali' em baixo ali (+) o C. H.' que ele tava a fim de uma (+) ga:ta' só que: a gata era muito: matuta' assim co como eu né'' você sabe' aí: ele inventou de mandá: um recado lá pra gata' que queria (+) um encontro com ela nas praça às oito horas da noite' muito bem' ela foi lá pra esse encontro mas só que:: antes dela í' ela foi falá com sua mã:e' aí a mãe dela foi e disse' VÁ filha' só que eu vou mais você' aí muito bem' foram lá' aí chegou lá' o C. lá que era meio chegado a (+) gaLÃ' não teve o que falá lá' mais a menina' lá o jeito que teve foi (+) (incompreensível) lá comprá: pipocas' comprá sorvete' essas coisas assim' pá véia' pensando que a véia: (+) ia pra casa' lá pás tanta' a véia: (+) já farta lá foi:/ o que ela falou foi' bom filha' o cara aqui é legal' já me deu as coisa' agora ramo pra casa' ramo vê se: ele consegue: mais dinheiro' qué pra: sustentá a família toda' e quando nós vié vai vim seu pai' seus irmãos' seus avós' e (incompreensível) o resto da família,

DOC: Gostei, viu.

INF: brigado,

DOC: Olha, eu gostaria também que você me falasse, eh... de uma forma de lazer que tem aqui no sítio.

INF: eh' forma de lazer aqui no sítio nós temo:s' ali a/ (+) o açude da Serra Verde' que é (+) fala:do bastante' temos o açude do Umarí:' (que era mui/) também muito falado' tem muitos tipo aí de forma de lazê (+) aqui no sítio,

DOC: Você sabe nadar?

INF: sei,

DOC: Pescar?

INF: ahã,

DOC: E., eu gostaria também de perguntar a você sobre um um fato que costuma ocorrer no sítio. As pessoas têm medo de assombração, de almas penadas. Você já viu alguma?

INF: nã:o (+) graças a Deus ainda não vi,

DOC: Conhece alguém que já viu?

INF: que já viu num (+) te/ num tenho certeza que ela já viu' agora que dizem que já viu' conheço,

DOC: Você poderia contar esta estória, como foi que ela viu, o que foi que ela viu ?

INF: nã:o' e:h' ela disse que que ia num caminho: (+) às altas horas da noite' quando: ía passá por debaixo dum pé de Juazeiro' que:/ chegou igual com o pé de Juazeiro' apareceu uma pessoa toda vestida de branco (+) aí essa pessoA saiu atrás dela' mas porém sem dizê na:da' quando chegô: do PÉ de uma cruz que tinha pra chegá na (+) entrada da/ do caminho da casa dela' essa pessoa foi e: disse' agora você VÁ que eu fico aqui:' ela andou dois passo pra frente' olhou pra trás não viu mais na:da' aí (incompreensível) o jeito que teve foi corrê:, aí (+) ela disse que tinha sido uma alma (+) que tinha visto,

DOC: Você tem medo de assombração?

INF: se e:u vê' com certeza eu tenho,

DOC: Você falou que é da igreja católica...

INF: sou, ((fala baixinho))

DOC: Você costuma freqüentar à igreja?

INF: costu:mo,

DOC: Você gosta dessa prática que a igreja tem de opção pelos pobres ou você acha que a igreja só faz usar essa terminologia para conseguir fiéis?

INF: não' eu acredito que: tudo que a igreja faz é: tenTAno ajudá aos pobres' agora: tem muita gente aí que nã:o pensa como eu' acha que aí é só pra conseguí fiéis' mas eu não' eu penso que elas querem ajudá todo mundo,

DOC: E., você costuma viajar fora daqui do sítio?

INF: costume sim,

DOC: Demora muito tempo nessas viagens?

INF: nã:o' é que são viagens RÁpidas (+) só assim pra (+) tratar de negócios' assi:m (+) pouco tempo,

DOC: Esse sítio, é, seu de sua família ou é de alguém?

INF: esse daqui que nós moramos (+) é: arrendado' nós arrendamos ele aí: o dono dele mora no Crato' nós trabalhamos aQUI (+) de: mês em mês ele vem aqui olhá assim ele/ (incompreensível) VEM (+) mais aqui quando é com tempo do milho verde' porque ele é muito amigo do meus pais aqui aí (+) às vezes traz a família' passa de semana aqui em ca:sa,

DOC: Você gostaria de ter um sítio como esse aqui quando você tivesse mais velho?

INF: gostaria si:m' o meu sonho é possuir um sítio' aqui mesmo em Dom Quintino,

DOC: Como é que você imagina esse sítio que você deseja possuir?

INF: um sítio com muitas fruteras' né:" açudes' aí (+) um sítio: (+) bonito (+) porque (+) se num fo:r um sítio: com muita: Água' num/ o sítio não vale nada' né" aqui o que vale é (+) tê água (+) porque: sem água aqui a coisa (+) é preta,

DOC: Essa questão da água ela é muito importante pra população daqui de Dom Quintino, não é ?

INF: é' muito importante (+) pa Dom Quintino,

DOC: Já houve alguma seca que você vivenciou, que você teve que enfrentar problemas com relação à água?

INF: já: teve muitas secas aí que (+) a água era: vinda e:m latras' e:m Ancas' em (ombros) de animais' né" que: (+) água de muito longe pra trazê: na cabeça ninguém podia (+) aí o jeito que tinha era apelá para os animais' porque carro (+) pipa aqui també:m não (+) vinha (+) aí só: os animais era quem (incompreensível) podia: sustentá aqui as casa (+) de água,

DOC: Você, aqui também existe muita, eh... fabricação de tijolos. Você sabe fazer tijolos?

INF: não' fazê tijolos eu (+) não sei não' já: tentei aprendê mais (+) nu:m é meu fraco não,

DOC: Você tem assim uma curiosidade de como é a vida, de um jovem da sua, assim que tem a sua idade numa cidade como o Crato?

INF: te:nho' eu tenho' eu gostaria muito de sabê como é que os jovens da minha idade: vévi lá:/ assim nas grandes cida:des' porque: pra mim é uma vida muito diferente da daqui da ge:nte' né" que a gente aqui vive só: de casa pra ro:ça' da roça pra casa' saí só: assim quando tem uma fe:sta' é uma vida muito:: parada'

porque aí/ eu gostaria muito de sabê como é que eles vévi assi:m nas cidade grande' onde tem muita diversõ:es' (+) e pouco serviço,

DOC: Você acha que o jovem da cidade ele tem pouco serviço?

INF: na minha: (+) MENte eu acho que sim, porque:: (+) na cidade sempre as coisas são mais fácil' né'' sem precisá de muito esfo:rço' (+) aí: por isso que eu digo que lá é (+) mais pouco serviço,

DOC: Se você fosse um jovem da cidade o que você imagina que você faria?

INF: não' se eu fosse um jovem da: cidade: (+) eu ia: (+) sê sê quase (+) igual ao que eu sou aqui' ia tentá ajudá: aos po:bres' né'' em primeiro lugá a minha família' porque: (+)sem ajudá: a família' a gente não é na:da,

DOC: Como é o relacionamento seu com as pessoas que moram no sítio aqui perto?

INF: u:m relacionamento muito bom todas as pessoas aqui são amigas' ninguém vê briga' nem confusã:o' é: um tipo:/ uma família reunida aqui (+) no sítio,

DOC: Voltando à perguntar sobre o jovem da cidade, você sente assim, eh, que ele tem mais perspectiva de melhoria de vida do que vocês daqui do sítio?

INF: com certeza tem' porque lá eh tudo é mais (+) fácil pra eles né'' eles lá tem mais (+) grana do que a gente aqui' com certeza eles tem mais pers:pectiva de melhoria de vida do que: nós aqui do sítio,

DOC: Você já participou de alguma festa de carnaval?

INF: participá não' já: fui: assim assistí porque: eu não se/ DANÇÁ mesmo carnaval' não é meu fra:co' eu sou mais só: ficá de olho,

DOC: E., você tem namorada aqui no sítio?

INF: te:nho,

DOC: Você é ciumento?

INF: um po:uco,

DOC: Suponhamos que sua namorada fosse a uma festa e lá ela começasse a namorar o seu melhor amigo. O que você faria?

INF: co:m/ assim a pergunta aí (+) com e:la ou com ele''

DOC: Com os dois.

INF: (incompreensível) com ele: com certeza nada' eu era mais (+) terminá o namoro com e:la' porque: aí é u:m falta de (+) consideração' né'' TAR nós dois numa festa' e ela me trair com o meu melhor amigo' aí: eu (+) dava um fora' acabava o namoro,

DOC: Isso já aconteceu com você ?

INF: nã:o,

DOC: E você já traiu a sua namorada ?

INF: já:’ quem/ (+) qual eh é o jo/ o rapaz que nã:o/ aqui acolá não dá uma traidinha na namorada’ né”

DOC: Como foi essa traição?

INF: a:h’ isso daí eu não vou contá porque você sabe’ né” assunto: (+) particular,

DOC: E., mas isso é uma incoerência. Você não quer ser traído, mas você já traiu. Isso é justo?

INF: nã:o’ eu sei que não é justo’ ma:s/ (+) eh’ são as coisas da vida’ e quem sabe: até eu não sô/ tô seno traído e não sei’ né” porque: o mundo dá muitas volta,

DOC: E., você acha que a vila de Dom Quintino que fica bem próxima daqui do sítio, que ela oferece condição de vida boa para a sua população?

INF: ofere:ce (+) com certeza ela oferece (incompreensível) a vida aqui (incompreensível) em Dom Quintino é mu:ito boa,

DOC: E com relação às autoridades, elas têm exercido o seu papel direito, elas têm conseguido, eh, dar assistência à comunidade?

INF: te:m’ as autoridades aqui (+) são muito forte’ elas trabalham bastante para: mantê: a população sempre fi:rme’ e até agora tão conseguindo mantê,

DOC: Lá na vila existe médico?

INF: não’ na vila médico de lá mesmo não’ mas vem do Crato de (+) oito em oito dia tem médico lá na vila,

DOC: E se alguém precisar fazer uma internação o que é que faz?

INF: vai até lá as autoridades e ele:s mandam aj/ deixá (nos) hospitais’ lá na cidade do Crato e: lá tem todo tratamento,

DOC: Existe também eh... na vila de Dom Quintino, posto de atendimento odontológico?

INF: existe’ existe um posto (+) lá,

DOC: E., aqui existe plantação e também existe animais. Qual é o animal que você acha mais interessante, mais esperto?

INF: com certeza é o: (+) cavalo é o animal mais esperto aí,

DOC: Você sabe montar?

INF: sei,

DOC: Você já caiu alguma vez do cavalo?

INF: já:.,

DOC: Como foi que ocorreu?

INF: e:u: montei no cavalo' aí: ele era um pouco bra:vo' e começou a corrê' né'' e na passagem de uma (+) cancela ele: (+) freou de uma vez' no que ele freou eu caí aí: fra:turei inté o bra:ço,

DOC: E você não tem medo de cobras aqui no sítio?

INF: nã:o,

DOC: Que horas vocês costumam acordar?

INF: cedo:: (+) três e meia da madrugada já tá todo mundo aqui acordado,

DOC: Mas é tão cedo.

INF: é porque tem que tirar o leite' né'' tem que: botá os animais na ro:ça' aí quando: cê: acordá tarde aí o tempo é pouco pá fazê tudo isso,

DOC: Você lembra de um fato que ocorreu que ocorreu lá na vila de Dom Quintino que umas abelhas invadiram a vila. Você ouviu contar?

INF: ouvi' no dia mesmo' né:'' eu estava trabalhando aqui' mas eu ouvi falá' até nesse dia morre:u um (+) cavalo lá' vitimado pelas abêia' foi gente até para o hospital,

DOC: Morreu alguma pessoa?

INF: nã:o (+) pessoas não morreu não,

DOC: Aqui no sítio existe abelhas?

INF: existe sim,

DOC: Você sabe, eh... lidar com elas?

INF: se:i' eu sei um (+) um pouco mas sei,

DOC: A sua mãe, ela exerce algum alguma profissão aqui no sítio?

INF: nã:o' minha mãe (+) aqui no sítio' só: trabalha mesmo na: (+) CA:as' ela (+) eh aqui nós somo pobre (incompreensível) aí ela fica trabalhano aqui em casa' enquanto nós vamos tra:balhá na agricultura' eu e meu pai,

DOC: Você disse que às vezes costuma ouvir o programa de televisão chamado Sai de Baixo. Por que é que você escolheu esse tipo de programa?

INF: aí: ve:m por quê'' porque: (+) é um programa de humor' aí: tudo que tivé humor pelo meio (+) eu gosto de: assistí porque: aqui e acolá eu tô: fazeno o povo a/ dá uma risadinha' né'' e tem que pegá: as coisas,

DOC: E com relação a programação de rádio, você já ouviu o programa de seu Elói?

INF: já: já ouvi sim,

DOC: É um programa bastante engraçado. Você gosta?

INF: go:sto' é muito: bom aquele programa lá de seu Elói' num é que é contano: coisas que a/ que acontece aqui em nosso sertão mesmo e: é um programa muito import/ intereSSANTE diria,

DOC: O que é que vocês costumam fazer à noite aqui no sítio?

INF: à noite aqui no sítio:' às vezes tem (+) novenas' quando num tem novena nós ajuntamos aí uma turminha de amigo e vamos (+) BATÊ perna aí pelas casas' passear,

DOC: Como são essas novenas?

INF: novenas são (+) novenas comum às vezes (+) (alguma) pessoa faz uma promessa' né'' se: alcança essa graça' aí: celebra uma novena' até: nove novena no máximo (+) aí (+) é assim as novena daqui,

DOC: Você já foi a alguma renovação?

INF: já:' vo::u a muitas renovações aqui no sítio' o povo sã:o (+) muito chegado a REza' né'' e: ((vozes)) quase todo: mês tem renovação aqui no sítio,

DOC: Quem é mais importante na sua vida a sua mãe ou o seu pai?

INF: os dois são bastan/ muito importante na minha vida,

DOC: Você acha justo que o pai seja o chefe da família?

INF: a:cho (+) u:m um BO:M o pai sê o chefe da família' porque: ele sabe como: dirigí uma família: mais ou menos (+) PERFEITA,

DOC: O seu pai, ele prende você ou ele é um pai liberal?

INF: ele é um pai bastante liberal' ele num/ com ele num tem esse negócio de: você hoje num fazê: isso num vai saí de ca:as' ele sempre: deixa fazê o que eu quero saí: com quem e pra onde eu quero,

DOC: E com sua irmã, ele tem o mesmo comportamento?

INF: não' aí com (minhas/) minha irmã é: um pouco diferente porque: apesar de tudo ela é mulhé aí você sabe' né'' com mulhé os cuidado é sempre mais (+) dobrado,

DOC: E você acha justo?

INF: nã:o' eu penso que: (+) ela deveria tê o mesmo: direito que eu tenho' né'' saí: pras festas dela com as suas amigas (+) aí por isso eu não acho que seja justo o que ele faz com ela,

DOC: Você é machista?

INF: nã:o (++) ((vozes)) nã:o faz meu tipo sê machista porque: (+) se: ((tosse)) o homem tem o direito' a mulhé deveria tê o mesmo direito do homem (+) daí porque:/ vem por causa disso é que tem muita separação porque: o homem qué

sempre mandá na mulhé' e isso num é: ju:sto' a mulhé tem que sê/ tê o mesmo respeito que o homem tem,

DOC: Você falou bastante sobre humor. Eh, você não pretende é levar o seu lado humorístico pra outros lugares a não ser aqui no sítio pra você apresentar em rádio?

INF: se eu tivesse: a oportunidade eu gostaria' mas por hora eu vo:u tentano só alegrá o pessoal daqui do sít/ desse sítio' onde eu moro mesmo,

DOC: Você já assistiu a algum circo?

INF: já:' assistí: um circo ali na vila de Dom Quintino' e achei muito inte/ interessante lá o humor lá (+) é: nota dez (+) num circo aqui,

DOC: Você gostou mais do palhaço ou do trapezista?

INF: com certeza eu gostei mais do palhaço' porque: a animação do circo é um bom palhaço,

DOC: Você gosta de Chico Anísio?

INF: go:sto, ele: (incompreensível) faz uns papéis muito importantes aí quem o professor Raimu:ndo' né" aí:/ daí dá pro cabra vê que o homo:r sempre tá na frente' né" porque: em todo canto do Brasil tem humor, e na maioria dos casos' esses humoristas aí são quase tudo cearense (+) porque

[[

DOC: Realmente, né ? Renato Aragão...

INF: é:' temos Renato Aragão' temos o Tom Cavalcante' temos o Chico Anísio' agora o Tiririca' né" e quem sabe muitos o:tros' pode sê que apareça aí né" quem sabe um dia possa até tê um (+) Elias' aí também fazendo humor aí para o Brasil,

DOC: Com certeza.

DOC: E., eh, existe também a questão social, né?

INF: é,

DOC: A classe social mais baixa, ela sofre muita represália e você acha que o humor, ele pode transcender essa questão?

INF: eu acho que sim' porque: o caba: começa assim (+) fazeno: alegrias' ((vozes)) aí quando dé fé: tá tudo: unido aí e todo mundo feliz' né" ningué:m fica com (+) raiva de ninguém' (se) é uma: alegria geral' (+) aí por isso que eu digo que: ((interrupção para mudar de fita))

DOC: Eu pergunto: você não teria mais condições de apresentar um trabalho se você voltasse a estudar?

INF: com certeza teria' mas é porque: aqui no sítio as escolas aí são um pouco: fra:ca' eu vou pensá em seu caso' quem sabe eu possa até: estudá no Crato' né'' porque: lá são um pouco mais diferente da/ o tipo de escola daqui' e quem sabe: lá eu possa tê mais uma ajuda lá: nos/ com os estudos e a pra me formá: logo: sério' e partí para outra vida melhó, ((barulho de avião sobrevando))

DOC: Você acha que a escola daqui do sítio, ela não é bem preparada, pelo que você falou. Então, o que é que você acha que deveria mudar aqui na escola vizinha?

INF: deveria mudá: muita coisa' aí a escola é um pouco: atrasada' né'' aí deveria sê um pouco mais melhó (+) co:m mais professores' mais salas de aula' assi:m poderia sê: que todo: (+) os alunos daqui' não precicisasse: se deslocá pra tão longe' pra podê estudá' ficaria estudando aí na vila mesmo,

DOC: Você acha que as escolas daqui, eh, são bem equipadas?

INF: não' as escolas daqui não são bem equipadas' falta alguns (+) materiais aí:/ (+) em primeiro lugá' tem vez que falta até: os próprios livros para os alunos começarem a estudá' aí: com a falta de livros' ve:m falta de: mere:nda' falta de cade:rno' falta o lá:pis' falta:/ às vezes até professor falta,

DOC: E os professores daqui são leigos. Você acha que dá certo funcionar uma escola com professores leigos?

INF: não' acho que: não (+) daria certo' mais tão tentando assim' vamo vê: o que é que pode sê feito' né'' (+) pode sê até que: um dia' possa mudá tudo isso e ficá:/ a vila de Dom Quintino' tê: uma escola a altura aí'

DOC: Se fosse, tivesse oportunidade de prestar um vestibular, pra que você prestaria?

INF: ih' tem muita:s coisas aí pro caba prestá um vestibular' né'' (no) (+) momento aí: são tantas coisas aí' lá na hora eu ia decidir pra quê,

DOC: Você, eh, já cursou até a quarta série. Houve algum problema pra você desistir de continuar estudando?

INF: o pobre:ma que houve fo:i justo o que eu acabei de de falá' a falta de livros' de: material escolares' é u:m grande pobrema aí eu achei (+) por melhó desistí logo de uma vez (+) e pará de estudá logo,

DOC: Você ouviu falar que o governo vai dar um incentivo pra agricultura e que esse incentivo... Você acha que pode chegar aqui pra vocês aqui no sítio?

INF: eu espero que po:ssa' porque aqui tá: precisano de aju/ de um incentivo do governo' e se isso chegá vai melhorá muito a: vida do campo aqui pra nós,

DOC: Você acha que esse ano o inverno vai ser bom?

INF: espero que se:já' porque: se não fo:r bom' aí a situação fica um pouco crítica' né'' porque: nós podemos dizê que aqui é (+) é nosso ganha pão aqui essa te:rra' se não houver um bom inverno' nós não podemos (+) fazê outro tipo de: negócio' vamos tê que (+) procurá: vendê aqui algumas besteira aqui que nós temos' como alguns animais' pra podê: nos mantê aqui,

DOC: E., muito obrigada por você ter conversado comigo e eu gostei bastante. Desejo a você que você consiga fazer sucesso com o humor e também na sua roça, na sua terra, ok ?

INF: ok' por na:da e precisano eu tô as o:rDI,